



XIV ANPED-CO

XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3505 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)
GT 22 - Educação Ambiental

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ÂNCORA DAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS NA
COMUNIDADE DE BARRANCO ALTO
Suzete da Silva Galdino - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso
Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

Resumo: O trabalho tem por objetivo apresentar e debater a pesquisa de mestrado intitulada “Educação ambiental como âncora das relações interculturais na Comunidade de Barranco Alto” no município de Santo Antônio de Leverger, MT. Pretende-se aprofundar a análise acerca das percepções dos assuntos ambientais pelos diferentes segmentos sociais presentes naquela comunidade uma vez que são estratégicos para o seu desenvolvimento socioeconômico. O estudo procura identificar os principais mecanismos de interação social, as alianças e cooperações, bem como as tensões e conflitos presentes no cotidiano local. O corpus da pesquisa é composto pelos seis principais segmentos sociais que formam a comunidade de Barranco Alto, a saber: os antigos moradores locais (ribeirinhos tradicionais); os proprietários de chácaras de lazer (moradores de finais de semana), as famílias de agricultores assentados (sem-terras), os turistas e operadores locais de turismo (donos de pousadas, de pesqueiros etc.) e os representantes institucionais do poder público (Sema, Ibama, Polícia Ambiental etc). O método utilizado será de natureza etnográfica e espera-se que a pesquisa contribua com a preservação ambiental na Comunidade.

Palavras Chaves: Meio Ambiente. Comunidades Ribeirinhas. Educação Ambiental.

Introdução

Ao propor o estudo acerca da educação ambiental tendo como âncora as relações interculturais na comunidade de Barranco Alto, partimos da premissa que a educação ambiental é fundamental para a conscientização, manutenção e preservação da vida, dos recursos naturais, da sustentabilidade, de ambientes equilibrados e propícios ao convívio das atuais e das próximas gerações.

Nesse sentido, buscaremos compreender como a comunidade de Barranco Alto, localizada as margens do Rio Cuiabá, no município de Santo Antônio de Leverger lida com os desafios advindos das relações socioculturais e da utilização dos recursos naturais lá disponíveis. Pretendemos verificar como os diferentes atores da comunidade se relacionam entre si e com o contexto da crescente modernização que afeta o convívio comunitário e as práticas culturais outrora existentes.

1. Objetivo

Temos como objetivo geral desse estudo aprofundar a análise acerca da temática ambiental e do desenvolvimento econômico e cultural da comunidade de Barranco Alto, identificando os principais mecanismos de interação social, bem como as tensões e conflitos.

Para tanto, discutiremos o processo histórico de colonização do estado de Mato Grosso que configurou o que atualmente denominamos de Baixada Cuiabana, tendo como ênfase o município de Santo Antônio de Leverger.

Analisaremos também o surgimento da comunidade de Barranco Alto, destacando sua relação histórica com o entorno, sua formação socioeconômica e populacional, bem como sua percepção educacional e ambiental.

Por fim, sintetizaremos as contribuições da comunidade, elaborando e discutindo no âmbito escolar e não escolar as proposições colhidas com vistas a produzir, coletivamente, iniciativas de preservação ambiental.

2. Metodologia

O método utilizado será de natureza etnográfica e diagnóstica, por possibilitar uma abordagem qualitativa baseada na interpretação da realidade local. Para Severino (2007, p. 119), “a pesquisa etnográfica visa compreender, na sua cotidianidade, os processos do dia a dia em suas diversas modalidades, trata-se de um mergulho no microssocial, olhando com uma lente de aumento”. Já na perspectiva de Geertz (2008), é a busca em compreender a realidade da comunidade pesquisada e consiste em uma abordagem de investigação minuciosa, interpretativa que vai além do descrever.

Para Chizzotti (2006, p. 65) a etnografia é “[...] a interação direta com as pessoas na sua vida cotidiana pode auxiliar a compreender melhor suas concepções, práticas, motivações, comportamentos e procedimentos, e os significados que atribuem a essas práticas”.

Os interlocutores da pesquisa serão os moradores e outros atores envolvidos, o lócus da pesquisa será a comunidade de Barranco Alto. A investigação científica busca analisar os fatos na visão dos nativos, o que Geertz (2008) considera como análise de primeira mão. Pois apenas eles são capazes de nos fornecer a realidade que os cerca, suas vivências, culturas, problemas e as relações estabelecidas. Relações estas que estão marcadas em cada ser humano de acordo com a sua origem e história.

3. Justificativa

A decisão de pesquisar essa temática remete ainda ao meu período de graduação ao analisar a comunidade de Barranco Alto, tendo como foco a migração dos moradores mais jovens para as cidades (essa foi também a minha trajetória). Trata-se de uma comunidade de baixa renda econômica, com problemas de várias ordens, especialmente de escassez de emprego e renda.

Consideramos pertinente realizar este trabalho pela importância da preservação ambiental na comunidade de Barranco Alto. Nossa questão diretiva encaminha-se para a percepção de como os moradores tradicionais e os demais sujeitos sociais presentes na localidade percebem a temática ambiental para a manutenção da sua vida, das suas atividades econômicas e da cultura ribeirinha num contexto de esgotamento dos recursos naturais existentes. Na busca por compreender como esses diferentes sujeitos da comunidade de Barranco Alto percebem a importância da preservação dos recursos naturais, as peculiaridades da educação formal e informal da comunidade.

4. Referencial teórico

No Brasil, evidenciamos ações antrópicas que vem modificando significativamente os biomas brasileiros em um verdadeiro desafio em conciliar desenvolvimento econômico e ambiental. Para Gadotti (2000), Sato (2000) e Dias (1993) estamos vivendo a velocidade da crise ambiental e o nosso planeta vem sofrendo com o uso dos recursos naturais de forma predatória, como a destruição de grande área de florestas, consumo indiscriminado de agrotóxico, queimadas, desmatamento ilegal, poluição da água,

do solo e do ar. E atrelada a esses problemas ambientais Santos (1997) afirma que acelera o empobrecimento, a desnutrição e a fome. Nota-se na visão do autor que esses impactos ocasionam também para a sociedade, a dificuldade da construção da solidariedade para o enfrentamento dos problemas ambientais e intensifica a gravidade que afetarão mais fortemente as próximas gerações.

Tal condição ambiental nos remete ao conceito de desenvolvimento sustentável que teve destaque no Brasil a partir da década de 1980, cuja finalidade estava atrelada à preocupação com o futuro comum e ancorada em uma visão de preservação com a finalidade de garantir a economia, a sociedade e sustentabilidade para a atual e próxima geração. (SATO, 2000).

Nesse sentido, podemos evidenciar a preocupação mundial dos ambientalistas com a preservação do meio ambiente, e no fortalecimento e ação de política pública no sentido de coibir o aumento dos problemas ambientais e fomentar o desenvolvimento sustentável.

5. Resultados parciais

Sobre a preservação ambiental em Barranco Alto destacamos que, os diferentes segmentos entrevistados percebem a relevância da preservação do rio Cuiabá e dos demais recursos naturais. Acreditam que são indispensáveis para a sobrevivência dos ribeirinhos e do planeta como um todo. Porém destacamos que na prática a preservação ambiental ainda precisa percorrer por caminhos que propiciem iniciativas conjuntivas que de reais condições de preservação ambiental onde o discurso esteja mais próximo da prática.

Por encontrar alguns elementos predatórios que persistem na realidade ribeirinha, que a nosso ver ainda precisa ser trabalhada no objetivo de sensibilizar a comunidade para a importância da questão ambiental e da sua sustentabilidade.

Dessa forma, algumas iniciativas são relevantes para que a educação Ambiental ocorra de forma mais efetiva na comunidade, como a realização de palestras, oficinas educativas, rodas de conversas, metas para orientar, preservar e melhorar a qualidade do ambiente para um futuro próspero, mais humano e solidário para a atual e as próximas gerações. Afim de que teoria e prática caminhem nas mesmas direções. Numa tomada de mudanças políticas, concepção e escolhas, nas decisões que visem consciência ética, sensibilidade à sociedade e também para com o meio ambiente.

Figura 1 – A Comunidade de Barranco Alto



Fonte: Acervo pessoal da autora (2018)

Assim, espera-se que a pesquisa contribua com proposições e iniciativas relacionadas à preservação ambiental, bem como para o afloramento das identidades locais e de relações mais simétricas entre os diferentes segmentos sociais comunidade Barranco Alto.

Referências Parciais

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. 2.ed. São Paulo: Gaia, 1993.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais** Petrópolis: Vozes, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GEERTZ, C. **Interpretação das culturas**. LTC Livros técnicos e científicos. Rio de Janeiro: Editora S.A., 2008.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SATO, Michèle. Educação Ambiental na Agenda 21 e na Carta da Terra (conferência).

In: **Simpósio Gaúcho de Educação Ambiental**. Arechim: URI, 2000. 53-64p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.